

# Grafos – Aula 13

## Roteiro

- Grafos com pesos negativos
- Caminho mais curto entre todos os pares
- Programação dinâmica
- Algoritmo de Floyd-Warshall
- Melhorias

# Distância em Grafos

- **Problema:** Dado  $G$  com pesos, determinar menor caminho entre dois vértices

Dijkstra!

- **Problema:** Menor caminho entre *todos os pares* de vértices?

Dijkstra n vezes!

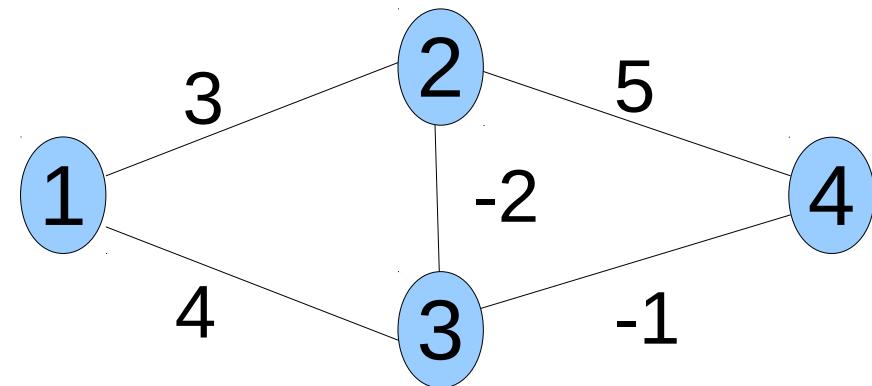
# Pesos Negativos

- **Limitação:** Dijkstra funciona apenas para grafos com pesos positivos nas arestas

## Por que Dijkstra falha?

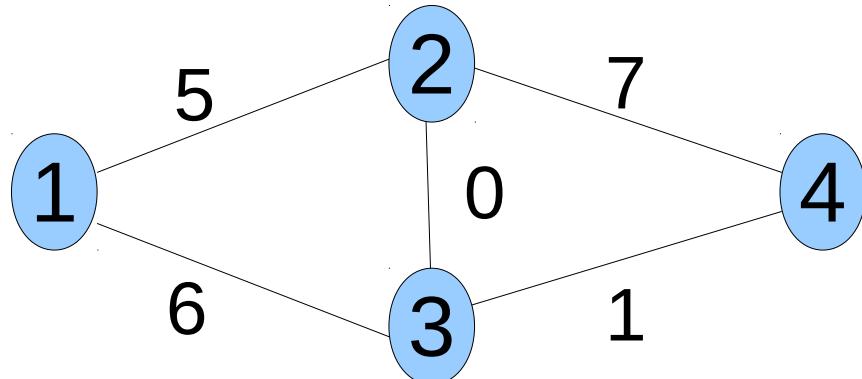
- Guloso é míope: não considera o futuro, e não revisita vértices já explorados
- **Ideias:** transformar o grafo
  - somar o módulo do menor valor negativo em todos os pesos, funciona?

# Exemplo



- Menores caminhos (simples)
  - entre 1 e 2: (1,3,2), custo 2
  - entre 1 e 3: (1,2,3), custo 1
  - entre 1 e 4: (1,2,3,4), custo 0

- Dijkstra no vértice 1
  - entre 1 e 2: (1,2), custo 3
- Somar  $|-2|$  em todas as arestas



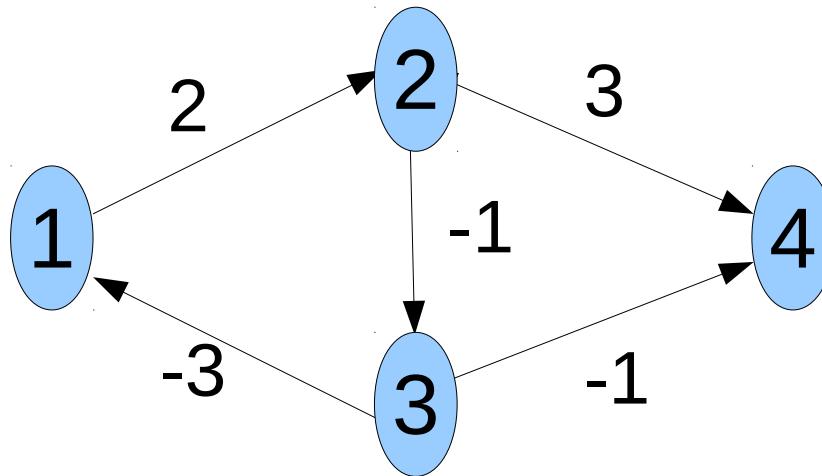
- Dijkstra no vértice 1
  - entre 1 e 2: (1,2), custo 5
  - não funcionou, *guloso é miope*

# Pesos Negativos

- Grafos com pesos negativos surgem na prática
- Transações financeiras entre ativos (perder ou ganhar)
- Viagem de motoristas em estradas com pedágios (ganha e perde)
- Modelagem de reações químicas e calor (libera e demanda)

# Ciclos Negativos

- Ciclos em grafos com pesos negativos



- Custo do menor caminho (não simples) entre 1 e 4?
- **Indefinido!**
- Caminho mais curto definido apenas quando não há ciclos negativos

# Distância em Grafos

- Considerar grafo com pesos negativos, distância é soma dos pesos
- **Problema 1:** calcular distância entre todos os pares de vértices
- **Problema 2:** calcular caminho mínimo entre todos os pares de vértices
- **Problema 3:** detectar ciclos negativos
  - no final, assumir isto no momento

**Algoritmo para estes problemas?**

# Programação Dinâmica

- Técnica para construção de algoritmos
- Baseada na análise e decomposição da estrutura do problema
- Recursão da solução ótima
- Memorização (armazenamento) de resultados temporários

**Técnica fundamental e poderosa!**

- Geralmente difícil ser empregada em casos gerais

# Caminho Mínimo

- Considere um par de vértices  $i, j$

**O que é a solução ótima?**

- Caminho mais curto de  $i$  até  $j$ 
  - $p = (i, v_1, v_2, \dots, j)$
  - $v_1, v_2, \dots$  : vértices intermediários
  - $i$  e  $j$  não podem ser vértices intermediários

**O que podemos dizer sobre  $p$ ?**

- Considere o último vértice do grafo, ou seja, vértice  $n$
- Ou  $n$  pertence a  $p$  ou  $n$  não pertence a  $p$

# Análise do Caminho Mínimo

- Se  $n$  não pertence a  $p$

**O que podemos afirmar?**

- $p = (i, v_1, v_2, \dots, j)$  é caminho mínimo também para o grafo sem vértice  $n$

- Se  $n$  pertence a  $p$

**O que podemos afirmar?**

- $p = (i, \dots, n, \dots, j)$  é caminho mínimo
- $p_1 = (i, \dots, n)$  e  $p_2 = (n, \dots, j)$  são caminhos mínimos

# Análise do Caminho Mínimo

- Se  $p_1 = (i, \dots, n)$  e  $p_2 = (n, \dots, j)$  são caminhos mínimos

**O que podemos afirmar sobre distâncias?**

- $d(i, j) =$  distância entre  $i$  e  $j$ ?
- $d(i, j) = d(i, n) + d(n, j)$
- Além disso:
  - $p_1 = (i, \dots, n)$  é mínimo usando como vértices intermediários  $1, \dots, n-1$
  - $p_2 = (n, \dots, j)$  é mínimo usando como vértices intermediários  $1, \dots, n-1$

# Construindo uma Recursão

- $p_1 = (i, \dots, n)$  e  $p_2 = (n, \dots, j)$  são caminhos mínimos sem utilizar  $n$  como intermediário
- Problema menor, com um vértice a menos!

## Como construir recursão?

- Usar variável para indicar quais vértices intermediários estão sendo considerados na construção do caminho mínimo
- $d(i,j,k)$  : distância entre  $i$  e  $j$  quando consideramos os vértices  $1, \dots, k$  como intermediários
- $d(i,j,n)$  é valor final, distância entre  $i$  e  $j$  no grafo (considera todos os vértices)

# Construindo uma Recursão

- Se vértice  $n$  não pertence ao caminho mínimo, então temos
  - $d(i,j,n) = d(i,j,n-1)$
- Se vértice  $n$  pertence ao caminho mínimo, então temos
  - $d(i,j,n) = d(i,n,n-1) + d(n,j,n-1)$
- Das duas opções, queremos a menor
  - $d(i,j,n) = \min ( d(i,j,n-1), d(i,n,n-1) + d(n,j,n-1) )$

# Generalizando

- Considere o conjunto de vértices intermediários  $\{1, 2, \dots, k\}$ .
- Considere o par de vértices  $i, j$
- Considere a solução ótima (distância) usando este conjunto intermediário
- Se vértice  $k$  não pertence ao ótimo, então temos
  - $d(i, j, k) = d(i, j, k-1)$
- Se vértice  $k$  pertence ao ótimo, então temos
  - $d(i, j, k) = d(i, k, k-1) + d(k, j, k-1)$
- Logo, temos
  - $d(i, j, k) = \min ( d(i, j, k-1), d(i, k, k-1) + d(k, j, k-1) )$

# Algoritmo

## ■ Algoritmo iterativo para calcular distâncias

Floyd-Warshall(A)

```
Array d[1,...,n ; 1,...,n; 0,...,n]
d[i,j,0] = A[i,j]; // peso das arestas
d[i,i,0] = 0;       // peso zero

for k = 1, ..., n
    for i = 1, ..., n
        for j = 1, ..., n
            d[i,j,k] = min(d[i,j,k-1] ,
                                d[i,k,k-1] + d[k,j,k-1] )
return d[*,* ,n] // matriz de distâncias
```

## ■ Complexidade?

■ memória e tempo de execução:  $\Theta(n^3)$

# Algoritmo de Floyd-Warshall

- Descoberto por Floyd e Warshall em 1962 de maneira independente
- Determina distância mínima entre todos os pares de vértices de um grafo
  - Complexidade  $\Theta(n^3)$
- **Impressionante:** grafo pode ter  $\Theta(n^2)$  arestas e *todos* os caminhos são considerados entre *todos* os  $\Theta(n^2)$  pares de vértices

**Poder de fogo da Programação Dinâmica!**

# Algoritmo Melhorado

- Como reduzir uso de memória para  $\Theta(n^2)$ ?
- Manter apenas 1 matriz de distâncias, atualizar na própria matriz

Floyd-Warshall(A)

```
    Array d[1,...,n; 1,...,n]
    d[i,j] = A[i,j]; // peso das arestas
    d[i,i] = 0;        // peso zero

    for k = 1, ..., n
        for i = 1, ..., n
            for j = 1, ..., n
                d[i,j] = min(d[i,j], d[i,k]+d[k,j])
    return d;
```

- Se convencer que nada (contas) mudou!

# Detectando Ciclos Negativos

## Como detectar ciclos negativos?

- **Idéia:** se grafo tem ciclo negativo, custo para ir do vértice a ele mesmo é menor do que zero!
- Algoritmo atualiza todas as distâncias, inclusive entre o par de vértices  $i, i$
- $d(i,i)$  é considerada a cada passo  $k$
- se  $d(i,k) + d(k,i) < 0$ , grafo tem ciclo negativo
- Ao final do algoritmo, se  $d(i,i) < 0$  para algum  $i$ , então temos ao menos um ciclo negativo

# Mantendo Menor Caminho

## Como obter o menor caminho?

- **Idéia:** manter matriz de pais para cada par de vértices  $i$  (origem),  $j$  (destino)
  - $\text{pred}(i, j)$  : pai do vértice  $j$  no caminho mínimo de  $i$  para  $j$
- Inicializar com a matriz de adjacência
- Atualizar toda vez que distância entre  $i$  e  $j$  for atualizado passando por vértice  $k$ 
  - $\text{pred}(i, j) = \text{pred}(k, j)$
- Ao final, matriz  $\text{pred}(i,j)$  codifica todos os caminhos mínimos!